

CARACTERIZAÇÃO DOS STAKEHOLDERS DA REGIÃO TURÍSTICA ROTAS DO PINHÃO

Brendha Stacy Rangel¹
Carlos Eduardo Silveira²
Juliana Medaglia³

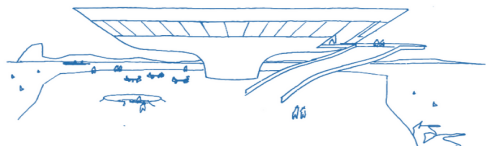
Resumo

A Política Nacional de Turismo em vigor no Brasil é baseada no Programa de Regionalização do Turismo (PRT), que teve sua origem em 2003, com o lançamento do Plano Nacional do Turismo (PNT) 2003/2007. Sua criação fomentou o desenvolvimento de estruturas regionais de gestão, chamadas Instâncias de Governança Regionais (IGRs), organizações sociais com capacidade de interação junto às políticas públicas em diversos níveis, que se constituíram como instrumentos de viabilização da integração e descentralização do poder de decisão. No Paraná essas organizações foram estruturadas como Agências de Desenvolvimento Regional (ADETUR), envolvendo a participação de diversos membros oriundos das esferas pública e privada, que passaram a compor a estrutura política de turismo do estado. Por tratar-se de uma multiplicidade de atores envolvidos na gestão do turismo estadual, em que existem relações e interdependências com influência maior ou menor entre os membros, a utilização da teoria de stakeholders mostrou-se adequada para a interpretação e classificação desses grupos. O objetivo é, portanto, analisar os stakeholders da Região Turística Rotas do Pinhão, identificando-os à luz da teoria de categorização dos Stakeholders proposta por Mitchell, Agle e Woods (1997). Como metodologia lançou-se mão de uma pesquisa exploratória, considerando as IGRs e seus stakeholders, a partir da investigação documental das Atas das assembleias ordinárias da ADETUR Rotas do Pinhão, com foco nos municípios que compõem a região, como base para a classificação e tipificação dos stakeholders participantes da IGR Rotas do Pinhão. Avaliou-se a participação dos associados e dos não associados da ADETUR nas reuniões, visto que participam das assembleias ordinárias os secretários e diretores responsáveis pelo turismo dos municípios integrantes da Região Turística, sejam os municípios já associados a ADETUR Rotas do Pinhão ou não. Os resultados apresentam a classificação desses municípios, avaliados pelos critérios de Poder, Legitimidade e Urgência. Foi possível classificá-los em doze considerados 'Adormecidos', oito 'Dominantes' e nove 'Definitivos' de acordo com as categorias teóricas. Sugerem-se, por fim ações que, em um primeiro momento elevem os municípios dominantes ao nível de 'Definitivos' e que na sequência estimule-se a formalização dos 'Adormecidos' para que possam passar a 'Dominantes'.

¹ Bacharel em Turismo pela UFPR, Mestranda do Programa de Pós-graduação em Turismo da UFPR. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1384820369847582>

² Bacharel e especialista em Turismo e Hotelaria pela Univali; Mestre em Países em Desenvolvimento pela Universidade de Strathclyde; Doutor em Gestão de Desenvolvimento Turístico Sustentável pela Universidade de Málaga. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4985906077402962>

³ Bacharel em Turismo pela Universidade Anhembi; Especialista em Marketing Empresarial pela Universidade Federal de Santa Catarina; Especialista em Gestão Social pela Universidade da Indústria e Universidade Positivo; Mestre em Turismo e Comunicação pela Universidade de Málaga; Doutora em Ciência da Informação pela Universidade Federal de Minas Gerais. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5292267261816076>



20 A 22 DE SETEMBRO DE 2023 | NITERÓI/RJ | ANAIS ANPTUR - ISSN: 23596805



XX SEMINÁRIO ANPTUR

POLÍTICAS PÚBLICAS PARA TURISMO E HOSPITALIDADE NO BRASIL

Palavras-chave: Política Nacional de Turismo; Regionalização; ADETUR Rotas do Pinhão; Stakeholders; Paraná.